

**estt.ipt**Escola Superior
de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de TomarINSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
História da Arte Portuguesa 1	1º	2º	4	108	30T+15TP +2OT

DOCENTES	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
-----------------	---------------------------------------

OBJECTIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Relacionar o contexto em que emergiram os sucessivos movimentos artísticos desde a fundação de Portugal até ao século XV, com esses mesmos movimentos artísticos.

Os alunos deverão ser capazes de os caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas (e respectivos autores quando possível).

Desenvolver a capacidade de leitura das obras de arte, enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**I - A Baixa Idade Média**

1- O contexto Ibérico nos princípios do século XII.

1.1-A emergência da unidade política no reino

2-O enquadramento espacio-cultural das novas formas artísticas

3-O Românico: quadro mental e produção artística.

3.1-A difusão do Românico em território nacional

3.2-Arquitectura religiosa. O Românico cisterciense

3.3-Arquitectura militar e civil.



3.4-A Escultura Românica. A representação ornamental. Escultura devocional e tumulária

3.5-Pintura e Iluminura

4 - A introdução das primeiras formas góticas

4.1-O Gótico como «obra nova». O primeiro Gótico português

4.2-A reforma monástica e o século XIV em Portugal

II- A viragem do século XV.

1-A evolução arquitectónica. O estaleiro da Batalha.

2-Escultura e iconografia

3- A Igreja como “Tesouro” – artes decorativas.

4-A Pintura quatrocentista.

5-O Tardo-Gótico

5.1-A transição do «modo» Gótico para a arte “Manuelina”

5.2-A ideologia imperial e o “mito do Emanuel”

BIBLIOGRAFIA GERAL

AA VV, *Nuno Gonçalves, novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do século XV*, Instituto Português de Museus, 1994

AA. VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental, revisão científica de FABP*, 9ª Edição, FCG,Lisboa, 2010.

AAVV, *História da Arte em Portugal*, vols.3,4,5,6, Publ. Alfa, Lisboa,1986

BARREIRA, João, “Evolução Estética”, *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *História da Arte em Portugal. O Românico*, vol.3, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

ALMEIDA, C.A, *História da Arte em Portugal. O Românico*, Presença, Lisboa, 2001

IDEM e BARROCA, Mário J., *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Presença, Lisboa, 2001

AZEVEDO, Carlos, M.A (dir), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Círculo de Leitores e CHRUCP, Lisboa, 2000

- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982
- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, vol.4, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- GOMBRICH, E.H., *História da Arte*, Phaidon, 2006.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Simbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.I e II, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995
- RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., PUF, Paris, 1957
- REYNALDO dos SANTOS, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- SERRÃO, Joel, (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, Livraria Figueirinhas / Porto, 1985
- TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, ed. Jane Turner, London, 1990
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

A bibliografia específica será indicada ao longo das aulas.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos inscritos em regime ordinário estão obrigados à presença de 2/3 das aulas teórico-práticas para serem admitidos à avaliação contínua, que constará de duas frequências, sendo 7,5 a nota mínima exigida para poder ser realizada (ou validada) a outra frequência, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Todos os alunos podem fazer Exame Final, ficando aprovados com nota igual ou superior a dez valores.

Maria Teresa Desterro

(Professora Adjunta)